

Lucena garante a defesa ampla

O presidente do Senado, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), garantiu ontem "amplo direito de defesa" aos senadores indicados para cassação do mandato pelo relatório da CPI do Orçamento, apresentado na última sexta-feira. "Tão logo receba oficialmente o relatório, levarei ao conhecimento do plenário e reunirei a Comissão de Constituição e Justiça, para providências cabíveis quanto aos senadores, porventura, incriminados", comunicou o senador em nota oficial lida no plenário.

Outra medida anunciada por Lucena diz respeito à eleição do corregedor do Senado, cargo criado ano passado através de projeto de Resolução de autoria do próprio presidente da Casa. O senador garantiu também, na nota oficial, que não haverá julgamento corporativista dos senadores envolvidos no relatório da CPI do Orçamento.

O Senado só teve um membro indicado para cassação: o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO). O relatório do deputado Roberto Magalhães (PFL/PE) pede também para que se dê continuidade às investigações relativas ao senador Dario Pereira (PFL-RN).